

Sexta-Feira, 08 de Maio de 2026

## **Valdir Barranco se licencia por 121 dias e Henrique Lopes assume mandato na Assembleia**

**Rodízio no PT**

Da assessoria

A partir desta quarta-feira (14), o deputado estadual Valdir Barranco (PT) entra em licença de 121 dias da Assembleia Legislativa de Mato Grosso (ALMT). Em seu lugar, assume o suplente Henrique Lopes (PT), presidente da Central Única dos Trabalhadores de Mato Grosso (CUT-MT) e dirigente do Sindicato dos Trabalhadores do Ensino Público de Mato Grosso (Sintep-MT). Lopes retorna à Casa de Leis após quase cinco anos. Em 2020, ele já havia assumido o mandato de forma temporária, ao substituir o próprio Barranco, que se licenciou para disputar a eleição suplementar ao Senado.

A licença de Barranco faz parte de um rodízio acordado dentro da bancada do Partido dos Trabalhadores na Assembleia. Ao longo de cinco meses, o mandato será ocupado, em ciclos de 30 dias, por suplentes do partido: Henrique Lopes, Professora Graciele, Professora Edna Sampaio, a indígena Eliene Xunakalo e Altir Peruzzo.

Henrique Lopes é o primeiro a ser contemplado pela medida nesta legislatura, que também conta com o deputado estadual Lúdio Cabral (PT). O objetivo do rodízio é ampliar a participação de lideranças do partido nos debates legislativos e na construção de políticas públicas para o povo mato-grossense.

“É uma honra retornar à Assembleia Legislativa e, mais uma vez, representar os trabalhadores e trabalhadoras do nosso estado. Vamos seguir na defesa da educação pública, dos direitos sociais e da democracia. Esse rodízio demonstra o compromisso coletivo do PT com a pluralidade e a renovação política”, afirmou Henrique Lopes.

Valdir Barranco justificou sua saída temporária pelo envolvimento direto na organização do Processo de Eleições Diretas (PED) do PT, marcado para 6 de julho, quando deixará a presidência estadual do partido após oito anos no cargo. Ele também pretende aproveitar o período para cuidar da saúde e tratar de sequelas da covid-19, que o manteve hospitalizado por 81 dias em 2021.

“É um momento importante para o nosso partido, e quero estar totalmente dedicado e focado ao PED. Além disso, preciso cuidar da minha saúde com mais atenção e dedicação, que devido a correria do dia a dia não estava conseguindo. Fico tranquilo ao passar o mandato a companheiros e companheiras comprometidos com o nosso projeto coletivo”, finalizou Barranco.